ESTADO DE MINAS

Publicado em 12/06/2024 - 05:55

A difícil luta por um emprego

BUSCA POR EMPREGO FORMAL CAUSA FILA EM BELO HORIZONTE

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

O PEDREIRO JONATHAN FERREIRA TENTA UMA VAGA FORMAL E, SEGUNDO ELE, TER MAIS SEGURANÇA

FEIRÃO DE EMPREGOS PROVOCOU FILA EM VOLTA DO QUARTEIRÃO, ONTEM, NA PRAÇA DA ESTAÇÃO

Feirão de Empregos do Governo de Minas ofereceu mais de 3 mil vagas em 38 empresas na capital e atraiu dezenas de pessoas para a Praça da Estação ontem

BRUNO NOGUEIRA E VINÍCIUS PRATES

Jonathan Ferreira, de 31 anos, acordou ontem antes mesmo do Sol raiar. Atrás de oportunidade e estabilidade, ele é um dos moradores de Belo Horizonte que foi procurar um espaço no mercado de trabalho no 1º Feirão de Empregos do Governo de Minas, que ofereceu mais de 3 mil vagas em diversas áreas de atuação apresentadas por 38 empresas. "Tem bastante tempo que trabalho sem estar fichado. Agora, estou buscando um serviço mais seguro", disse.

O pedreiro conta que chegou ao evento no Centro de Referência da Juventudes às 4h30, horas antes do portão abrir às 9h. Assim como ele, milhares de pessoas lotaram o local e a fila deu voltas no quarteirão. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, BH registrou 105 mil desempregados no primeiro trimestre de 2024.

Trabalhando como autônomo, Jonathan não entra na estatística oficial dos desempregados, que considera as pessoas desocupadas e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um emprego na última semana de referência da pesquisa. Contudo, ele busca uma vaga de carteira assinada justamente na atividade que exercia. "É o que sei e gosto de fazer. Agora é esperar. Procurei chegar cedo porque o número de vagas para o que estou procurando está bem concorrido, mas se Deus quiser vai dar tudo certo", relatou.

Em Belo Horizonte, 2,1 milhões de pessoas estão em idade para trabalhar (mais de 14 anos), sendo que 1,4 milhão de pessoas estão na força de trabalho. A proporção de pessoas desocupadas com os números da força resulta em uma taxa de desocupação de 7,2%. Outras 1,3 milhão de pessoas estão empregadas – 63,2% na taxa de ocupação.

O evento realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), foi muito procurado por pessoas que buscavam a estabilidade da carteira assinada. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que registra as contratações e demissões, a capital mineira teve um saldo de 4.536 novos empregos formais em abril. No mês, foram 52.607 contratações e 48.071 desligamentos.

Segmento de Jonathan, a construção civil teve 8.532 admissões, com 7.504 desligados, com um saldo de 1.028 novos empregos gerados. O setor que mais contratou na capital foi o de serviços, foram 31,3 mil pessoas contratadas com um saldo positivo de 3.458 novos empregos. O segundo setor que mais contratou foi o Comércio, porém, com 10.010 desligamentos, o segmento teve um saldo de menos 61 pessoas empregadas.

O motorista Fabiano Oliveira, de 39 anos, também esteve no Feirão ontem e contou à reportagem que estava trabalhando como autônomo há cerca de sete meses. Ele viu no evento uma oportunidade de garantir um emprego com carteira assinada, que também avalia como uma "segurança a mais". "Quando você trabalha por conta própria, se acontecer alguma coisa você não tem como recorrer aos seus direitos. Eu tenho uma filha de seis anos, então é um seguro, vai que acontece alguma coisa. A gente nunca quer que aconteça algo, mas se acontecer a gente fica mais assegurado", disse.

Oliveira conta que nem estava sabendo do evento, mas passou pelo local por conta de outro trabalho e aproveitou para procurar uma ocupação. "Peguei aqui meio que de surpresa", admite. Procurando uma vaga de motorista, ele ressaltou que esse tipo de feirão, com emprego para várias áreas, é uma "oportunidade para todos". "Às vezes a gente quer algo na nossa área, mas também acha outra. Uma ótima oportunidade. Não vou pensar duas vezes quando me chamarem", completou Fabiano Oliveira. ■

NO ESTADO

De acordo com a PNAD Contínua (Ibge), Minas Gerais possui 719 mil pessoas desempregadas, com uma taxa de desocupação de 6,3% – dados do primeiro semestre do ano. O estado tem 17,7 milhões de pessoas em idade de trabalhar, com 11,4 milhões na força de trabalho e um total de 10,6 milhões de empregados - 60,3% de nível de ocupação. Segundo o Caged, o estado teve um saldo de 25.868 novos empregos de carteira assinada, com 251.622 admissões e 225.754 desligamentos. O setor que mais gerou empregos foi o de serviços com 12.807 novas vagas – 102.634 contratações e 89.827 demissões. O segmento é seguido pela construção civil com 5.146 novas vagas, sendo quase 31 mil contratações e 25.820 demissões, e pela Indústria que gerou 3.706 novos empregos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia **Pagina:** 7

Copyright © Clipclap 2025.